**OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO AOS INDÍGENAS: UMA ABORDAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.**

SANTOS, Bruna de Souza1;

RIBEIRO, Anna Karla Santos2;

CORRÊA,Júlia Maria Moura2;

LEMOS, Tayna de Oliveira2;

SANTOS, Thaís Suelem Pires2 ;

OLIVEIRA, Jackeline Leite3.

**Introdução:** O Ministério de Saúde (MS) vem desenvolvendo ações em favor aos povos indígenas, incentivando de forma humanizada na atenção primária, com a Política Nacional de Atenção á Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI) que tem como finalidade garatir o acesso integral á saúde, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando a sua cultura, política e diversalidade1. Diversas barreiras de acesso têm sido descritas como limitadoras da atenção à saúde dirigida aos povos indígenas em distintas regiões do mundo. Entre os principais obstáculos apontam-se barreiras organizacionais, geográficas e culturais, incluindo meios de transporte, horário de funcionamento, recursos e limitações relativas à ausência ou incipiência de intérpretes culturais que permitam maior comunicação das etnias com os serviços de saúde (GOMES et al 2017). A enfermagem tem tido acesso á esses povos através de estratégias de saúde rente aos Agentes de Indígenas de Saúde (AIS) ou indígenas jovens1 que auxiliam na busca, comunição e interpretação entre o profissional enfermeiro e o indígena.**Objetivo:** Analisar a atuação de enfermeiros em relação às práticas de cuidados na atenção primária, cujas raízes têm origem nas culturas indígena incidindo em (re)conhecer com mais consistência o universo do cuidado integral , descontrução de preconceitos no autocuidado , sobretudo por profissionais que atuam nos serviços da atenção básica à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a partir de artigos científicos no ano 2014 a 2018 disponíveis no banco de dados da BVS. Foram lidos resumos e artigos na íntegra, tendo como critério de exclusão artigos que não tratavam dos “Desafios da enfermagem na humanização dos indígenas”. Foram encontrados 20 artigos relacionados à temática dos quais apenas 3 dentro dos critérios estabelecidos. **Resultados e discussão:** Observou-se na literatura analisada uma ampla discussão do tema saúde e humanização indígena em suas diversas esferas. Além disso unificando todas essas esferas em uma problemática, assim como o desconhecimento sobre a cultura e o comportamento indígena. Salientamos como fator limitante deste estudo a falta de interlocução com os mesmos. Haja vista que é um processo que além de complexo, existe um elevado nível de omissão por parte desses profissionais em que um dos fatores contribuintes para tal ação é o acesso e a adaptação com o meio em que os indígenas estão inseridos. Analisa-se que junto aos obstáculos encontrados pelos profissionais, mais dificil ainda é levar o paciente indígena a unidade de saúde, onde o fator ”desconfiança” é tido como o principal bloqueio entre os agentes3. **Considerações finais:** Em suma, o estudo permitiu avaliar o processo a assistência de enfermagem aos povos indígenas na atenção primaria, visando os desafios encontrados por esses profissionais, considerando principalmente os fatores culturais, sociais e geográficos. Portanto, Estimula-se o desenvolvimento de pesquisas sobre o acesso à saúde indígena e a enfermagem mesmo com a resolutividade e leis vigentes voltadas para os indígenas, ainda precisa ser trabalhada com mais relevância e humanizada quanto nas qualificações profissionais e nas universidades os parâmetros indígenas para que esses profissionais não apresentem dificuldades sobre a cultura, a linguagem e a abordagem de enfermagem aos usuários de saúde indígenas.

**Descritores (DECS):** Indígenas, saúde , humanização

**Referências:**

1.BORGHI, A. C. et al,**Singularidades culturais: o acesso do idoso indígena aos serviços públicos de saúde**, Revista de Enfermagem da USP , São Paulo , 2015 , p. 589 - 595. Disponível:,< <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n4/pt_0080-6234-reeusp-49-04-0589.pdf> > Acesso: 12 de Abr de 2019.

2.[GOMES, S.C;](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=i&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=GOMES,+SILVANA+CARDOSO) [ESPERIDIAO, M.A](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=i&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=ESPERIDIAO,+MONIQUE+AZEVEDO).**Acesso dos usuários indígenas aos serviços de saúde de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.***Cad. Saúde Pública* [online]. 2017, Mato Grosso, 2016,p.1-20,vol.33,n.5, Acesso: 13 de abr de 2019, Disponível: <https://scielosp.org/pdf/csp/2017.v33n5/e00132215/pt.>

3.RIBEIRO, A. A. et al, **Aspectos culturais e históricos na produção do cuidado em um serviço de atenção á saúde indígena**, Ciência e Saúde Coletiva, São Paulo, 2016 , p. 2003 - 2012 , Disponível: <<https://scielosp.org/pdf/csc/2017.v22n6/2003-2012/pt>> Acesso: 12 de Abr de 2019.

1Graduanda em Enfermagem, Faculdade Estácio, Castanha - PA. brunasouza.pa@hotmail.com

2Graduanda em Enfermagem, Faculdade Estácio, Castanha - PA

3Mestra em Gestão de riscos a desastres naturais Exp. Saúde mental e coletiva e enfermeira do trabalho, Universidade Federal do Pará, Bélem - PA